

A FORMAÇÃO POLICIAL MILITAR PARA A DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

James Jacio Ferreira

A sociedade brasileira é o resultado de uma pluralidade que uniu costumes de diversos povos e os caracteres genéticos que compõem as nossas raízes são frutos de uma secular miscigenação de etnias, gerando uma diversidade que proporciona ao Brasil, uma imensurável riqueza cultural e social (MARTINS, 2009).

Entretanto, conforme Martins (2009) quando as diferenças se convertem em desigualdade, criam um ambiente propício para a violação de direitos, tanto no espaço público quanto no privado, tornando vulneráveis as pessoas que estão na condição de diferentes. A desigualdade é marca de alguns grupos sociais, que se destacam por diferenças de etnia, gênero, idade, condição social e outras que os tornam suscetíveis de terem os direitos violados, a estes grupos deu-se contemporaneamente o nome de Grupos Vulneráveis.

Martins (2009) apud Silva (2006) define grupo vulnerável como “um conjunto de pessoas que por questões ligadas a gênero, idade, condição social, deficiência e orientação sexual, tornam suscetíveis à violação de seus direitos”.

A Secretaria Nacional de Segurança Pública celebrou neste ano um convênio com a Universidade Federal do Mato Grosso para realizar uma pesquisa com a população em situação de rua da capital do estado de Mato Grosso, Cuiabá, ficando com a incumbência o Grupo de Pesquisa em Movimentos Sociais e Educação.

Isto posto, abordaremos em nossa dissertação do mestrado a formação dos policiais militares para atuarem na defesa e promoção dos Direitos Humanos da População em situação de rua. Estabelecemos nosso problema de pesquisa no processo de ensino aprendizagem dos policiais, dentre estes, destacamos aqueles que pelo uso da farda, dos equipamentos ou do armamento são reconhecidos de relance por qualquer pessoa, estes são os policiais militares que trabalham de maneira ostensiva para preservar a ordem pública e restringimos essa população a uma amostra, a qual foi delimitada pelo soldado da polícia militar.

Assim é que surge o nosso problema de pesquisa:

Os Policiais Militares que atuam nas ruas estão habilitados a defenderem e promoverem os direitos da População em situação de rua?

No desvelar deste problema seguiremos orientações metodológicas científicas, buscando o suporte teórico através de fontes bibliográficas, ou de fontes secundárias, dos dados existentes em pesquisas, monografias, teses, revistas, jornais, livros. Vamos analisar o currículo de formação dos soldados da polícia militar do estado de Mato Grosso, no que concerne a formação em direitos humanos e a atuação frente à população em situação de rua. Durante a coleta de dados em campo ouviremos em grupo focal os responsáveis pela formação dos policiais militares e ouviremos em entrevista em profundidade cinco soldados da polícia militar formados no último curso de formação de soldados na busca da percepção destes sobre os direitos da população de rua e do preparo do profissional de segurança para atuar na defesa e promoção dos direitos desta população.

Entendemos que para maior compreensão desta relação devemos ouvir as pessoas que vivem nas ruas, oportunizando lhes a palavra e a manifestação quanto ao cotidiano de se viver nas ruas, de como percebem e são tratados pela polícia. Então, realizaremos atividade de entrevistas em grupo focal e de entrevista em profundidade com as pessoas que vivem nas ruas.

Dentre os nossos objetivos de pesquisa se destaca o geral que é: analisar e descrever a formação dos policiais militares para atuarem na defesa e promoção dos direitos da População em situação de rua. Já, especificamente, buscamos: apresentar, a partir da bibliografia existente, o estado da arte da População em situação de rua e analisar a relação da População em situação de rua com a atuação da polícia militar.

Silva (2006) ao discorrer sobre as múltiplas causas de se ir para a rua e das realidades da população em situação de rua, nos ensina que as pesquisas sobre essas pessoas ainda são escassas, como o são as estratégias e as ações do poder público para atendê-los, como vemos a seguir:

[...] É um fenômeno que tem características gerais, porém possui particularidades vinculadas ao território em que se manifesta. No Brasil, essas particularidades são bem definidas. Há uma tendência à naturalização do fenômeno, **que no país se faz acompanhada da quase inexistência de dados e informações científicas sobre o mesmo e da inexistência de políticas públicas para enfrentá-lo.** (Grifamos).

Portanto, a presente pesquisa é importante e se justifica por buscar dados e informações científicas sobre essa parcela significativa da população urbana, conhecida como pessoas em situação de rua.

Nosso trabalho está em andamento e no caminho já percorrido, algumas adversidades foram identificadas, a exemplo daquela já apresentada por Silva (2006) de

que há poucas pesquisas produzidas sobre o fenômeno da população em situação de rua no país e quando propusemos em investigar essa população com a atuação policial nos deparamos com a quase inexistência de dados e informações científicas, do mesmo modo que a autora citada.

O trabalho esta em construção, porém algumas variáveis foram identificadas, nos chamou atenção à proposta de metodologia de ensino de Direitos Humanos aos profissionais de segurança pública, estruturada na ideia de uma abordagem transversal e interdisciplinar, oportunizando que tais conhecimentos perpassem por todas aquelas disciplinas que o futuro policial verá durante a sua formação.

Ademais, verificamos que essa pesquisa é importante por contribuir com o desvelar deste fenômeno tão pouco estudado que é a realidade da População em Situação de Rua, que se torna ainda mais carente de atenção acadêmica quando investigamos a relação com a segurança pública no que concerne a promoção e defesa dos direitos daqueles que vivem nas ruas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARTINS, Cláudio Duani. **Atuação Policial Frente aos Grupos Vulneráveis**. Curso na Modalidade de Ensino a Distância. Rede Nacional de Ensino a Distância – Rede EAD. Secretaria Nacional de Segurança Pública. Brasília – DF. 2009.

SILVA, Maria Lucia Lopes da. **Mudanças Recentes no Mundo do Trabalho e o Fenômeno População em Situação de Rua no Brasil 1995-2005**. Dissertação (mestrado) – Universidade de Brasília, Departamento de Serviço Social, Programa de Pós-Graduação em Política Social. Brasília – DF. 2006.